

Dia sem carros

No dia 22 de setembro

Campus da Esalq realiza o Dia da Mobilidade Sustentável; objetivo é trazer o debate mundial

Quarta-feira, 22, é o Dia Mundial Sem Carro, movimento que teve início em algumas cidades da Europa, nos últimos anos do século 20, e que se espalhou pelo mundo, ganhando a cada edição mais adesões. Este ano, no campus da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), um grupo, que vem incentivando o uso da bicicleta como motivação para práticas mais saudáveis e sustentáveis, quer colocar esse debate mundial para a particularidade universitária. Para isso será realizado, na próxima quarta-feira, o dia da Mobilidade Sustentável do

Campus, com diversas atividades que trazem experiência de outros campi, como o Pedalusp e ações que buscam a sensibilização quanto à problemática da mobilidade nas sociedades contemporâneas e apresentar possibilidades de resolvê-la. Logo de manhã, às 7h30, haverá uma caminhada e para as 10 horas, está programada uma pedalada.

Os organizadores lembram que o setor de transportes é responsável por 15% dos gases que causam o aquecimento global e as mudanças climáticas. Além disso, observam que o uso desordenado de carros leva a poluição atmosférica e sonora, doenças respiratórias, sedentarismo, irritabilidade, perda de tempo em congestionamentos, acidentes e comprometimento de grande parte da renda das pessoas.

"O objetivo do evento no campus é reforçar a reflexão sobre os problemas causados pelo uso intenso de automóveis como forma de deslocamento, sobretudo nos grandes centros urbanos e é um convite ao uso de meios de transportes sustentáveis - entre os quais se destaca a bicicleta. "Entende-se que o espaço universitário deva dar exemplo de boas práticas e os campi da universidade podem ser espa-



Claudio Coradini

Evento é promovido pela Coordenadoria do Campus

ços laboratórios para isso, educando a comunidade e fomentando políticas públicas neste sentido. A mobilidade sustentável é um desafio para o campus, pois se repete dentro da USP o mesmo modelo de transporte das cidades", destacam.

Algumas práticas de incentivo ao uso de bicicletas vem sendo estimuladas, como por exemplo o "Pedalusp", uma iniciativa desenvolvida por estudantes da USP, criada na cidade universitária em São Paulo e inspirada em um projeto francês de bicicletas públicas. Tratam-se de estações automatizadas, onde o usuário normalmente tem um cartão de

identificação próprio para o serviço.

Esse projeto estará exposto na programação do dia 22, no campus Luiz de Queiroz. As atividades são abertas a todos os interessados e a organização do evento sugere que venham de trajas apropriados para a caminhada e que deixem seus carros em casa, priorizando, se possível, o uso da bicicleta.

O evento é promovido pela Coordenadoria do Campus Luiz de Queiroz, com apoio das Unidades locais, do Programa USP Recicla, Plano Diretor Socioambiental do Campus e demais grupos de ação socioambiental.